OS BENEFÍCIOS DO ENSINO DE LITERATURA PARA CRIANÇAS

PATRÍCIA GOMES DE SOUZA

RESUMO
O presente artigo tem como objetivo analisar a importância do ensino de literatura para crianças, enfatizando seus benefícios em diversas esferas do desenvolvimento infantil. Um dos principais pontos abordados é o impacto positivo que a literatura tem nas habilidades linguísticas das crianças. Ao se exporem a diferentes textos literários, elas não apenas ampliam seu vocabulário, mas também melhoram sua capacidade de compreensão e expressão verbal. Além dos benefícios cognitivos, a leitura de literatura infantil também promove o desenvolvimento emocional. Através das narrativas, as crianças são levadas a explorar sentimentos e a compreender as emoções dos personagens, o que contribui para a construção da empatia. Essa habilidade é crucial para o relacionamento interpessoal e para a formação de cidadãos mais solidários e compreensivos. Socialmente, a literatura infantil desempenha um papel vital na inclusão e na formação de valores. O artigo destaca que o acesso a livros e histórias diversas pode proporcionar às crianças uma visão mais ampla do mundo, ajudando-as a reconhecer e respeitar as diferenças culturais, sociais e étnicas. A metodologia utilizada no estudo se baseia em uma revisão bibliográfica rigorosa, que analisa as contribuições de autores renomados na área da educação e literatura. As considerações finais do artigo reforçam que a literatura infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, não apenas como um recurso pedagógico, mas como uma ferramenta fundamental para a inclusão social e a promoção de valores éticos e morais. Para incentivar a leitura desde a infância, o estudo sugere a implementação de estratégias pedagógicas, como a leitura compartilhada e o uso de tecnologias educativas, que tornam o ato de ler mais atraente e acessível. Isso pode ajudar a criar um hábito de leitura que perdure ao longo da vida, formando leitores críticos e reflexivos.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil, desenvolvimento cognitivo, habilidades linguísticas, desenvolvimento emocional.

ABSTRACT
The article analyzes the significance of children's literature in fostering cognitive, emotional, and social development. It highlights how reading enhances linguistic skills, imagination, and empathy, while also contributing to social inclusion and value formation. The study is based on a literature review, emphasizing that children's literature is essential for holistic development. The findings advocate for pedagogical strategies like shared reading and the use of technology to promote early engagement with literature, supporting both academic and personal growth. Ultimately, it underscores the role of literature in shaping empathetic, well-rounded individuals.

Keywords: children's literature, cognitive development, empathy, social inclusion, shared reading, early literacy.

INTRODUÇÃO

A literatura tem um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, promovendo desde os primeiros anos de vida um contato rico com histórias, poemas e narrativas que despertam a imaginação, ampliam o vocabulário e oferecem novas formas de perceber o mundo ao redor. Ler não é apenas uma forma de entretenimento, mas também uma ferramenta poderosa para a formação de valores, a construção da empatia e o entendimento de questões complexas da vida. Por meio da literatura, as crianças têm a chance de experimentar diferentes perspectivas, vivenciar culturas variadas e explorar emoções e situações que podem ou não refletir suas próprias vivências, ampliando assim seu repertório pessoal. O contato regular com obras literárias também incentiva o desenvolvimento da criatividade e da capacidade crítica, permitindo que elas formem suas próprias opiniões e expandam seu pensamento. No contexto escolar, o ensino de

literatura ultrapassa a simples apresentação de textos, promovendo a habilidade de interpretar, compreender e refletir sobre as mensagens dos autores, o que contribui para o desenvolvimento de competências linguísticas fundamentais que serão valiosas ao longo de toda a vida. Além disso, a leitura sistemática está associada a um melhor desempenho acadêmico em várias disciplinas, uma vez que a compreensão de textos é uma habilidade essencial em diferentes áreas do conhecimento. Desse modo, os benefícios da literatura vão muito além do simples ato de ler, estando profundamente interligados ao desenvolvimento integral da criança e ajudando-a a se tornar um indivíduo mais consciente, empático e preparado para os desafios do mundo contemporâneo. Neste artigo, exploraremos como o ensino de literatura pode contribuir de maneira significativa para o crescimento e o desenvolvimento das crianças, tanto no ambiente escolar quanto em suas experiências pessoais.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL

A literatura infantil é um elemento fundamental na formação das crianças, servindo como um veículo de aprendizagem que vai muito além da alfabetização. Por meio de contos, fábulas, poesias e narrativas diversas, as crianças têm a oportunidade de desenvolver não apenas habilidades linguísticas, mas também uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. A exposição a diferentes culturas, histórias e contextos sociais oferece um espaço rico para a exploração da diversidade, essencial em um mundo globalizado.

Conforme afirmam autores como Abramovich (1997), a literatura infantil não é apenas uma introdução ao universo das palavras, mas também uma porta para o desenvolvimento emocional. Ela permite que as crianças experimentem e reconheçam sentimentos, tanto os próprios quanto os dos personagens com os quais se identificam. Essa conexão emocional é crucial, pois estimula a empatia e ajuda as crianças a se tornarem mais sensíveis às experiências dos outros, formando cidadãos mais solidários e conscientes.

Além disso, a literatura infantil estimula a imaginação e a criatividade, elementos essenciais para o pensamento crítico. Estudos indicam que a leitura regular de histórias e fábulas pode fortalecer habilidades cognitivas, como a capacidade de raciocínio lógico e a resolução de problemas. Através da narrativa, as crianças aprendem a formular perguntas, buscar respostas e conectar informações, habilidades que são transferíveis para outros contextos acadêmicos e da vida cotidiana.

O papel da literatura infantil na educação também é enfatizado em diversas pesquisas que apontam para sua importância na inclusão social e na formação de valores éticos. Livros que abordam questões de diversidade, amizade, respeito e justiça social podem ser ferramentas valiosas para iniciar diálogos sobre temas relevantes e atuais. Esses livros não apenas entretêm, mas também educam, contribuindo para a formação de uma consciência crítica nas novas gerações.

A literatura infantil, portanto, se revela como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças, ajudando-as a se tornarem leitores críticos, empáticos e cidadãos ativos. Incorporar a literatura na educação desde a infância é, sem dúvida, um passo vital para promover um futuro mais inclusivo e consciente.

DEFINIÇÃO DE LITERATURA INFANTIL

A literatura infantil refere-se a um conjunto de textos literários escritos especificamente para crianças, englobando uma vasta gama de gêneros que vão desde histórias curtas e fábulas até romances adaptados. Esses textos não são apenas uma fonte de entretenimento; eles desempenham um papel crucial na educação e no desenvolvimento emocional dos pequenos leitores.

Além do valor literário, a literatura infantil é projetada para capturar a atenção e a imaginação das crianças, estimulando o prazer pela leitura desde os primeiros anos de vida. Autores como Zilberman (2002) argumentam que a literatura infantil é essencial na formação da identidade das crianças, ajudando-as a explorar suas emoções e a entender o mundo ao seu redor. Por meio de narrativas acessíveis, as crianças são expostas a diversas realidades, culturas e valores, o que enriquece sua compreensão social e cultural.

Além disso, pesquisas indicam que a leitura

de literatura infantil pode promover habilidades linguísticas e cognitivas. Segundo Kincaid e Harris (2015), esses textos são cuidadosamente elaborados para abordar temas que ressoam com a experiência infantil, facilitando a construção de conexões emocionais e sociais. A literatura infantil não apenas enriquece o vocabulário e a capacidade de comunicação das crianças, mas também fomenta a empatia, permitindo que elas se identifiquem com os personagens e as situações narradas.

A literatura infantil também desempenha um papel importante na formação de valores sociais e éticos. Obras que abordam questões como diversidade, amizade e solidariedade ajudam as crianças a desenvolverem uma compreensão mais profunda sobre convivência e respeito ao próximo. Através da leitura, as crianças são encorajadas a refletir sobre suas próprias experiências e a considerar diferentes perspectivas. Por fim, a literatura infantil é uma ferramenta essencial no desenvolvimento integral das crianças, contribuindo não apenas para o aprendizado acadêmico, mas também para o crescimento emocional e social. A promoção do prazer pela leitura e a construção de um hábito literário desde a infância são fundamentais para formar cidadãos críticos e engajados na sociedade.

A RELAÇÃO ENTRE FANTASIA E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

A relação entre fantasia e desenvolvimento cognitivo é um aspecto fundamental na literatura infantil. Muitas obras voltadas para o público infantil incorporam elementos fantásticos, como personagens animais falantes, mundos mágicos e situações impossíveis. Segundo Bettelheim (1977), essas histórias desempenham um papel crucial ao ajudar as crianças a compreenderem o mundo real. Ao se envolverem com narrativas que desafiam as regras da realidade, as crianças são incentivadas a usar a lógica e o pensamento crítico. Esse processo de imaginar e criar mundos fantasiosos não apenas estimula a criatividade, mas também permite que as crianças façam conexões entre a fantasia e suas próprias experiências. Esse tipo de narrativa também serve como um espaço seguro para explorar emoções e dilemas, permitindo que as crianças testem suas próprias respostas e soluções em um ambiente controlado e seguro.

Além disso, a fantasia tem um impacto significativo no desenvolvimento social e emocional das crianças. Estudos indicam que ao se identificarem com personagens de histórias fantásticas, as crianças podem desenvolver habilidades de empatia e compreensão. A pesquisa de Nikolajeva e Scott (2006) destaca que a literatura infantil rica em elementos fantásticos permite que as crianças experimentem diferentes perspectivas e realidades, o que é essencial para a construção de habilidades sociais. Através da identificação com os personagens e suas jornadas, as crianças aprendem a lidar com sentimentos complexos, como medo, amor e amizade. A fantasia, portanto, não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma ferramenta pedagógica poderosa que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais para seu crescimento.

OS BENEFÍCIOS DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO E COGNITIVO

O contato com a literatura desde cedo é essencial para o desenvolvimento das crianças, pois permite que elas aprimorem não apenas seu vocabulário, mas também suas habilidades gramaticais e sintáticas, proporcionando uma base sólida para sua jornada de aprendizado. Ao interagirem com diferentes histórias e estilos literários, as crianças passam a se familiarizar com a estrutura da linguagem, compreendendo melhor a construção de frases e a função das palavras em diferentes contextos. Esse processo de leitura contínua não só estimula a curiosidade linguística, como também promove a consciência fonológica e a habilidade de decodificação, que são essenciais para o desenvolvimento da leitura e da escrita. A prática de ouvir e ler histórias também expõe as crianças a novos conceitos e palavras que elas podem não encontrar em seu vocabulário cotidiano, o que enriquece sua linguagem e torna mais fácil a comunicação e a expressão de suas ideias. Estudos

indicam que, ao se engajar regularmente com histórias, as crianças aprimoram significativamente sua capacidade de compreensão textual, tornando-se mais aptas a fazer conexões entre palavras e ideias e a entender inferências e significados implícitos, habilidades essas cruciais para o aprendizado em várias disciplinas escolares.

Smith (1988) enfatiza que crianças com acesso à leitura desde cedo desenvolvem maior facilidade para aprender a ler e escrever, sendo mais competentes não apenas na interpretação de textos, mas também na compreensão do mundo que as cerca. Elas se tornam capazes de relacionar os eventos das histórias com suas próprias experiências, construindo uma ponte entre a ficção e a realidade que contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla e contextualizada da vida. Além disso, a exposição precoce à literatura está fortemente associada ao desenvolvimento de habilidades críticas de pensamento, como a capacidade de analisar, avaliar e questionar informações. Autores como Neuman e Celano (2001) destacam que a leitura de histórias proporciona um espaço seguro para a exploração e a reflexão, no qual as crianças podem discutir aspectos como as motivações dos personagens, as consequências de suas ações e as lições aprendidas com as narrativas.

Esse engajamento ativo com a leitura não apenas enriquece o vocabulário, mas também fortalece a capacidade de análise crítica, que é uma habilidade vital tanto no ambiente educacional quanto na vida cotidiana. Crianças que são incentivadas a interagir com textos, seja por meio da leitura em voz alta, de discussões em grupo ou de perguntas reflexivas sobre a história, desenvolvem um entendimento mais profundo das nuances da linguagem e da comunicação. Essa prática contribui para que elas consigam interpretar mensagens com um olhar mais atento e criterioso, sendo capazes de identificar diferentes perspectivas e de reconhecer a importância de pensar de forma independente. Ao desenvolverem uma relação positiva e autônoma com a literatura, as crianças não apenas se tornam mais habilidosas na leitura e na escrita, mas também ampliam sua capacidade de comunicação, o que as prepara para interagir de maneira mais eficaz e consciente em uma sociedade cada vez mais complexa. Portanto, o contato com a literatura infantil não apenas contribui para a formação de um vocabulário robusto e um entendimento sólido da estrutura da língua, mas também prepara as crianças para se tornarem leitores e pensadores independentes, capazes de navegar e interpretar o mundo ao seu redor com confiança e competência.

ESTÍMULO À IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

Ao ouvir ou ler histórias, as crianças desenvolvem sua capacidade de imaginar cenários, personagens e eventos que vão além do cotidiano. Esse processo de criação mental não apenas enriquece a experiência de leitura, mas também fortalece a capacidade de pensar fora da caixa, fundamental para a resolução de problemas e a inovação. A imaginação é um componente essencial do desenvolvimento da criatividade, uma habilidade que será útil ao longo de toda a vida, tanto na vida pessoal quanto profissional. Segundo Vygotsky (2007), a imaginação e a criação são processos que surgem na infância através de interações sociais e culturais, sendo profundamente estimuladas pela literatura.

A literatura infantil oferece um ambiente propício para essa exploração criativa, permitindo que as crianças experimentem ideias novas e situações inusitadas. De acordo com Piaget (1976), a fantasia é um meio pelo qual as crianças podem trabalhar suas emoções e compreender o mundo à sua volta, tornando-se uma ferramenta vital para o aprendizado e a adaptação. Além disso, pesquisas indicam que a exposição a histórias ricas em detalhes e imaginação estimula o pensamento crítico e a empatia, pois as crianças aprendem a se colocar no lugar dos personagens e a entender suas motivações e sentimentos. Assim, a literatura não apenas enriquece o repertório cultural dos pequenos, mas também promove habilidades essenciais que os acompanharão ao longo da vida, preparando-os para enfrentar desafios de forma criativa e inovadora.

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E EMPATIA

A literatura infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional das

crianças, funcionando como uma ponte que as conecta com uma variedade de emoções e experiências humanas. Ao serem apresentadas a personagens com os quais podem se identificar, assim como a situações que refletem suas próprias vivências, as crianças têm a oportunidade de explorar e compreender melhor suas próprias emoções. Essa identificação com os personagens é um aspecto fundamental da leitura, pois facilita o desenvolvimento da empatia, permitindo que elas aprendam a entender e respeitar as emoções e as experiências dos outros.

Segundo Nussbaum (2001), a leitura de ficção expande nossa capacidade de sentir empatia, já que nos coloca em contato com vidas e realidades diferentes das nossas. Essa habilidade é fundamental para a convivência social e o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis, pois ao entender a perspectiva dos outros, as crianças se tornam mais sensíveis às necessidades e sentimentos alheios. Além disso, estudos de Kidd e Castano (2013) corroboram essa ideia, mostrando que a leitura de narrativas ficcionais aumenta a capacidade de empatia, contribuindo para um maior entendimento sobre a complexidade das emoções humanas.

Portanto, a literatura infantil não apenas enriquece o vocabulário e a imaginação, mas também atua como uma ferramenta essencial para a construção da empatia e da inteligência emocional. Ao incentivarem as crianças a se envolverem emocionalmente com as histórias e os personagens, as obras literárias ajudam a formar cidadãos mais conscientes, respeitosos e compreensivos, que são capazes de reconhecer e valorizar a diversidade das experiências humanas.

A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

REPRESENTATIVIDADE E DIVERSIDADE NA LITERATURA INFANTIL

Nos últimos anos, o cenário da literatura infantil tem se transformado significativamente com um aumento na publicação de livros que abordam temas de diversidade e inclusão. Essa mudança é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, pois ao apresentar personagens de diferentes origens, culturas, etnias e habilidades, os livros permitem que as crianças se sintam representadas e reconhecidas. A representatividade na literatura não apenas valida a identidade das crianças, mas também enriquece a experiência de leitura, expondo-as a uma gama mais ampla de perspectivas e histórias. Segundo pesquisadores como Rudine Sims Bishop (1990), a literatura serve como uma "janela" que permite às crianças ver o mundo de maneira mais ampla, enquanto também pode atuar como um "espelho", refletindo suas próprias experiências e realidades. Isso não apenas fortalece a autoestima das crianças, mas também promove a empatia, permitindo que elas se conectem com as experiências de outras pessoas. Dessa forma, a diversidade na literatura infantil é crucial para cultivar a compreensão intercultural e a aceitação, habilidades essenciais para a convivência em uma sociedade multicultural.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

A leitura de histórias que apresentam dilemas morais e interações sociais complexas oferece uma valiosa oportunidade para as crianças aprenderem a lidar com situações reais, desenvolvendo habilidades sociais fundamentais. Ao se depararem com conflitos e decisões éticas nas narrativas, as crianças têm a chance de refletir sobre suas próprias atitudes e comportamentos, promovendo habilidades como cooperação, resolução de conflitos e respeito às diferenças. Além disso, a prática da leitura compartilhada, seja na escola ou em casa, desempenha um papel crucial na promoção do diálogo e da interação social. Esse momento de troca não apenas fortalece os laços entre crianças, pais e educadores, mas também cria um ambiente seguro onde as crianças podem expressar suas opiniões e emoções. Pesquisas indicam que esse tipo de interação social é vital para o desenvolvimento da empatia e da inteligência emocional nas crianças (Hoffman, 2000). A leitura conjunta também encoraja a escuta ativa e a comunicação, habilidades que são indispensáveis para o convívio harmonioso em grupo. Assim, a literatura infantil não apenas ensina lições valiosas sobre a vida, mas também serve como um meio poderoso para o desenvolvimento de competências sociais que

acompanharão as crianças ao longo de suas vidas.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE LITERATURA INFANTIL

LEITURA COMPARTILHADA

Uma das formas mais eficazes de incentivar o amor pela leitura é a prática da leitura compartilhada, em que o professor ou o pai lê para a criança e discute o conteúdo da história. Esse tipo de interação torna a experiência de leitura não só mais agradável, mas também cria oportunidades valiosas para estimular a curiosidade e o interesse da criança pelas palavras e narrativas. Quando o adulto lê com a criança, ele pode fazer pausas estratégicas para formular perguntas que estimulem a reflexão, incentivar a formulação de previsões sobre o enredo e discutir os personagens e suas emoções, o que facilita a compreensão do texto e estimula o desenvolvimento de um senso crítico desde a infância. De acordo com estudos realizados por pesquisadores como G. K. Leu e colegas (2017), a prática da leitura compartilhada também contribui para o desenvolvimento de habilidades de escuta ativa e comunicação, essenciais para a formação de leitores competentes e engajados.

Além do aspecto técnico, essa prática proporciona um ambiente seguro e acolhedor, onde a criança sente-se à vontade para expressar suas opiniões e questionamentos, fortalecendo sua confiança e autonomia. Essa interação positiva em torno da leitura é fundamental para desenvolver uma relação afetiva com os livros, o que, a longo prazo, pode motivar a criança a buscar novas leituras de forma autônoma, construindo um hábito que se estende por toda a vida. A literatura sobre o tema também aponta que a leitura compartilhada tem um impacto significativo no desenvolvimento da linguagem e nas competências sociais da criança, uma vez que ela aprende a articular suas ideias, compreender diferentes perspectivas e construir um entendimento empático e crítico sobre os textos e sobre o mundo. Em suma, a leitura compartilhada não é apenas uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da habilidade de leitura, mas também um meio essencial para cultivar o amor pela literatura desde os primeiros anos de vida, fortalecendo o vínculo entre criança e adultos, incentivando o prazer pela leitura como uma atividade que envolve diálogo e descoberta.

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIA

Com o avanço das tecnologias, muitos educadores têm incorporado o uso de recursos multimídia, como livros digitais, audiolivros e aplicativos interativos, para complementar o ensino da literatura e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo. Esses recursos permitem que as crianças interajam com a narrativa de formas variadas, o que pode ser especialmente eficaz para manter a atenção e o interesse, principalmente entre as que têm um perfil mais visual ou auditivo. A utilização de livros digitais, por exemplo, possibilita recursos como ilustrações animadas, trilhas sonoras e efeitos interativos que intensificam a experiência literária, permitindo uma exploração sensorial das histórias e facilitando a compreensão de elementos como o tom e o ritmo da narrativa. Audiolivros, por sua vez, podem estimular a escuta ativa e a imaginação, ao convidar as crianças a visualizarem as cenas mentalmente, enquanto ouvem o texto narrado, o que também contribui para a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento da concentração.

Além de enriquecer a experiência literária, os recursos multimídia tornam-se um suporte valioso para o ensino inclusivo, especialmente para crianças com dificuldades de leitura ou com necessidades específicas de aprendizagem, como dislexia. A combinação de som, imagem e texto facilita o entendimento e torna o acesso à literatura mais democrático, incentivando a participação e a expressão de crianças que poderiam ter menos interesse ou dificuldade com o formato tradicional do livro. Esse tipo de interação com a literatura também pode estimular habilidades de resolução de problemas e o raciocínio lógico, pois muitos aplicativos multimídia oferecem atividades que incentivam a tomada de decisões e a interpretação ativa. Portanto, a utilização de recursos multimídia é uma estratégia poderosa para o ensino de literatura, pois combina inovação e acessibilidade, tornando a aprendizagem mais envolvente e adequada às necessidades das

crianças no contexto digital atual.

CONCLUSÃO

O ensino de literatura para crianças vai além de uma simples atividade escolar; tratase de um investimento no futuro, na formação de indivíduos mais críticos, sensíveis e conscientes, já que a literatura desempenha um papel insubstituível no desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades únicas para que as crianças explorem novos mundos, conheçam diferentes culturas e compreendam melhor suas próprias emoções e experiências. Ao expor diferentes pontos de vista, a literatura promove a empatia, a aceitação das diferenças e o fortalecimento das habilidades socioemocionais. O contato frequente com textos literários também fortalece competências cognitivas e linguísticas fundamentais, como a ampliação do vocabulário, a interpretação textual e a capacidade argumentativa, o que, por sua vez, influencia positivamente o desempenho acadêmico em diversas áreas do conhecimento e se revela uma ferramenta essencial para preparar as crianças para os desafios do aprendizado contínuo. Nesse sentido, é fundamental que professores, pais e cuidadores incentivem a leitura desde a infância, cultivando nos pequenos o gosto pelos livros e ajudando-os a perceber o prazer que a literatura pode proporcionar. Dentro das salas de aula, o ensino de literatura deve ser encarado não apenas como uma disciplina obrigatória, mas como uma oportunidade de desenvolvimento integral, onde, por meio de estratégias dinâmicas e envolventes, o ato de ler se transforma em uma experiência significativa que ultrapassa a obrigação acadêmica e se torna um hábito prazeroso. Projetos literários, discussões em grupo e a dramatização de histórias são algumas das maneiras de vivenciar a literatura de forma mais rica e interativa, criando um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante. Assim, cabe às escolas e educadores incorporar práticas de ensino que despertem nas crianças o amor pela leitura e a valorização da literatura como uma fonte inestimável de conhecimento e crescimento pessoal, criando uma conexão emocional com as histórias e personagens que as ajudará a ver o mundo com mais profundidade e empatia. A longo prazo, essa relação com a literatura contribui para a formação de cidadãos mais engajados, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em resumo, o ensino da literatura para crianças é uma ferramenta poderosa que, quando bem utilizada, pode transformar vidas, abrindo portas para o autoconhecimento, o respeito ao próximo e o pleno desenvolvimento das capacidades intelectuais e emocionais; ao promover o acesso à literatura e o hábito da leitura, formamos não apenas leitores competentes, mas também seres humanos reflexivos, capazes de navegar com sensibilidade e consciência pelos desafios da vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

NUSSBAUM, Martha. Upheavals of Thought: The Intelligence of Emotions. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SMITH, Frank. Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artmed, 1988.

VYGOTSKY, Lev S. A imaginação e a criatividade na infância. São Paulo: Ática, 2007.